

Palavra fraterna

Matrimônio, compromisso de amor e não de paixão

No contexto deste ano voltado para a família, é oportuno aprofundarmos o sentido da vida conjugal como compromisso de amor e não de paixão, pois “o amor é forte como a morte e o ciúme (paixão) é cruel como o abismo: suas chamas são chamas de fogo” (Ct 8,6).



Antes de tudo, é necessário que compreendamos o que é o amor e o que é a paixão. Não é fácil dar uma definição unívoca às palavras amor e paixão, mas podemos compreender o significado delas a partir das atitudes próprias de quem ama e de quem vive somente uma paixão.

Neste sentido, quem vive de paixão, na verdade acaba se projetando no outro. Por isso, ilusoriamente pensa que está “amando” o outro, mas, na verdade, está “amando” o próprio eu projetado no outro. A relação de paixão é sempre egocêntrica e egoísta, pois cada um busca os próprios interesses. É como se dissesse: outro é a pessoa de minha vida, desde que ela faça minhas vontades. Consequentemente, na relação dominada pela paixão, há sempre o medo de perder o outro, porque inconscientemente um se sente dono do outro. Por isso, o ciúme é um dos termômetros que indica que a relação é mais de paixão do que de amor, porque o ciúme expressa o medo de perder a outra pessoa, gerando a possessividade. Além disso, a paixão não suporta dificuldades, desafios e muito menos sacrifícios, mas somente o prazer.

No entanto, quem vive o amor é capaz de suportar as dificuldades, os desafios, transformando-os em ocasião de um amor maior pela capacidade de sacrifícios pela felicidade da pessoa amada. Só o amor suporta a dor. Além disso, quem ama não tem pretensão de possuir o outro, pois amar é doar a própria vida pela vida e felicidade da pessoa amada. Quem vive de amor sabe viver a confiança e o respeito à liberdade do outro e às diferenças pessoais. Na relação de amor, a pessoa amada é que está no centro e não o eu com seus interesses egoístas. Quem vive o amor não vive mais para si mesmo, mas se abre ao outro na gratuidade da doação. Por isso, quem ama é capaz de doar a vida.

Portanto, não há amor à primeira vista e sim paixão à primeira vista. O amor exige tempo, conhecimento e encantamento pela verdadeira beleza que é invisível aos olhos. A paixão se fixa no encantamento da beleza externa e da aparência. Enfim, a relação madura no amor se vive no comprometimento da vida, na reciprocidade e na gratuidade do amor.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco

Barbacena se prepara para celebrar sua Padroeira

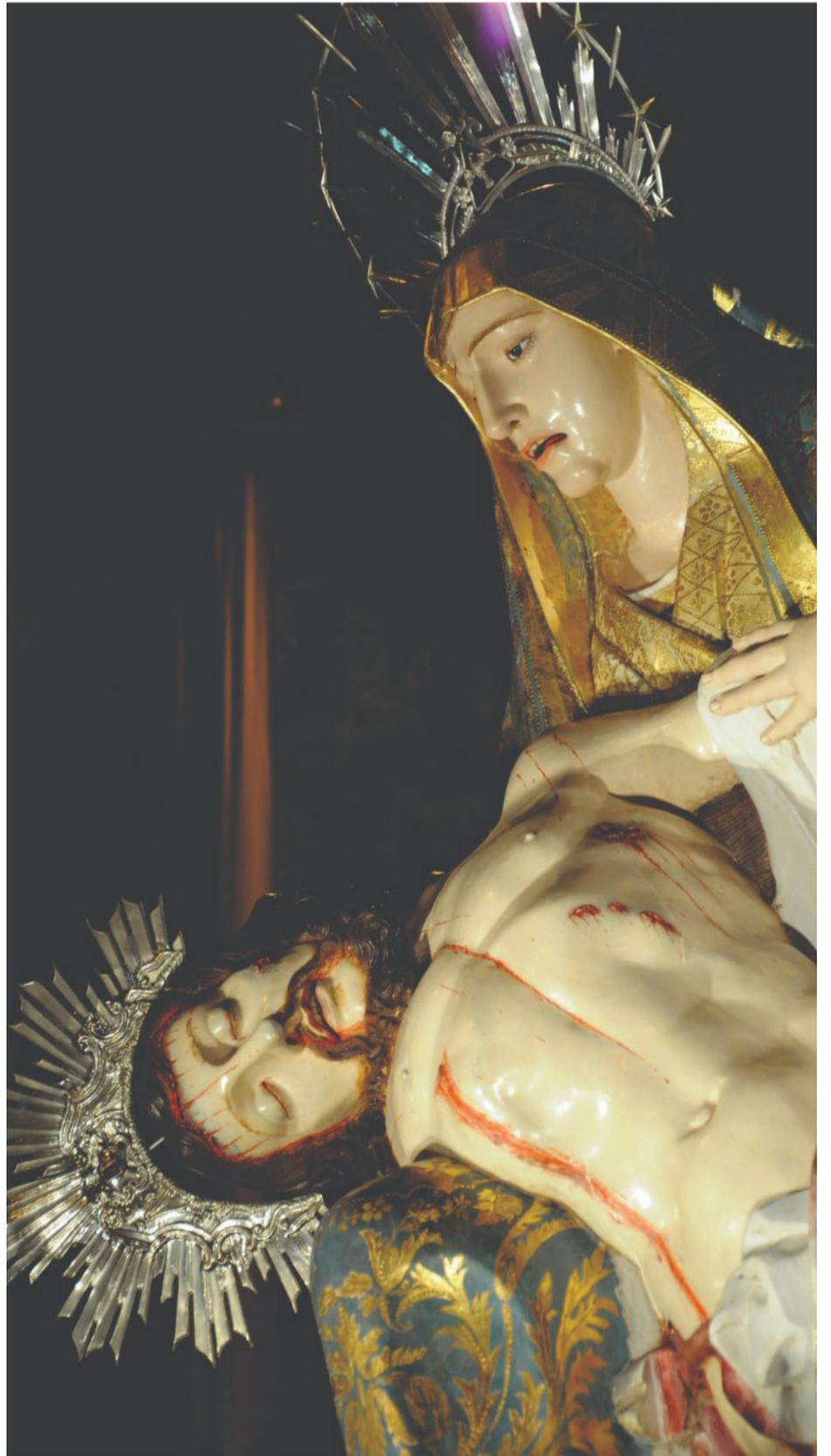
“Maria, Mãe da Igreja Doméstica: o Santuário da vida e do amor” — com este tema, a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade vai celebrar o Jubileu da padroeira de Barbacena de 5 a 15 de setembro. Devido à pandemia, para que os fiéis possam participar das celebrações todos os dias missas e novena às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e às 19h. No domingo, dia 6, os horários das missas são: 6h, 8h, 10h, 12h, 15h, 17h e 19h. Durante o Jubileu, reza do terço às 18h30.

Como no sábado, dia 12, às 15h, terá a Celebração da Ordenação Presbiteral dos diáconos: Gilsimar, Fernando, Júnior e Carlos Renato, não haverá missa às 17h e sim às 19h. E na parte da tarde não acontecerá também a confissão.

No dia da padroeira, 15 de setembro, missas às 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h e 20h.

As confissões durante o Jubileu serão das 8h às 11h, das 14h às 16h e das 19h às 20h.

Este ano não haverá procissão com a imagem de Nossa Senhora da Piedade, mas a Paróquia pede a cada morador que coloque na janela de sua casa o banner de Nossa Senhora da Piedade como homenagem à Nossa Padroeira, sinal de sua bênção para sua família.



Gesto concreto do Jubileu

Doe alimentos não perecíveis ou água sanitária para as famílias carentes.

Ordenação Presbiteral será no Santuário da Piedade

A Arquidiocese de Mariana realizará a ordenação presbiteral dos diáconos Carlos Renato, Fernando Paulo, Gilsimar Tavares e Júnior César no dia 12 de setembro, às 15h, no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena. A celebração será presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos. Devido à situação da pandemia da Covid-19, a ordenação será restrita a poucos familiares e alguns sacerdotes. A celebração será transmitida pelas redes sociais. Em breve será divulgado o link da transmissão.

Gilsimar Tavares Vieira

Natural de Cristiano Otoni, da Paróquia de Santo Antônio, na qual, atuando como catequista, sentiu um despertar vocacional, bem como o desejo de trilhar os caminhos do discernimento da vocação para a qual se sentia chamado. Depois de ter realizado os encontros vocacionais, com 25 anos, ingressou no Seminário São José, na etapa do Propedêutico no ano de 2011. Do ano de 2012 a 2014 realizou a etapa dos estudos filosóficos (ou do discipulado) e do ano de 2015 a 2018 a etapa dos estudos teológicos (ou de configuração). Parte da sua experiência pastoral aconteceu Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena.

Carlos Renato Valle Caetano

Nasceu no Rio de Janeiro e, aos 15 anos de idade, mudou-se para Barbacena. Formado no curso de Letras, lecionou em várias escolas e iniciou sua caminhada vocacional em 2003 no Seminário São José, com os estudos de Filosofia. Deixando o processo formativo por decisão pessoal em 2004, retornou ao Seminário em 2014, onde concluiu a Filosofia e, em 2015, iniciou seus estudos de Teologia no Seminário São José.



Fernando Paulo de Almeida Monteiro dos Santos

É de Ouro Branco, mas cresceu e viveu em Conselheiro Lafaiete, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Aos 15 anos, começou sua caminhada vocacional na Congregação do Santíssimo Redentor. Em 2011, iniciou a sua caminhada na Arquidiocese, no Propedêutico, que na época funcionava

no Bom Pastor, em Barbacena. Em 2014, formou-se em Filosofia na Faculdade Dom Luciano Mendes, em Mariana, e, em 2018, concluiu os estudos de Teologia no Seminário Maior São José.

Júnior César de Souza

O berço de sua vocação é a sua família que, aos pés do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, onde alimentou a

sua fé e espiritualidade. Em janeiro de 2011, ingressou para a experiência na Comunidade do Propedêutico. Daí em diante, foi mergulhando na experiência de Jesus Cristo, Bom Pastor, sendo auxiliado pelos seus formadores e, contando sempre com o apoio e solicitude de seus párocos, padre Eduardo Bastos, padre Jamilson Inácio da Silva e padre Rodney Francisco.

Família e Educação

O conceito de educação diz respeito basicamente ao processo de ensinar e aprender.

As primeiras pessoas que temos contato em nossas vidas são os membros de nossa família, eles são os nossos primeiros professores.

A escola tem o papel de preparar cognitivamente as pessoas e de completar aquilo que tem início em casa. Mas a família é a primeira escola, aquela que dá as bases para que o ser humano se constitua, onde são ensinados os valores indispensáveis para uma vida saudável e feliz.

A educação está intimamente ligada à realidade familiar. O dito popular "Educação vem do berço" é uma verdade inquestionável. Afinal, desde o berço, a família educa o ser que cresce e se forma. Assim, os comportamentos aprendidos pelas crianças na família, são repetidos e levados para a vida adulta.

Família onde há diálogo, respeito, perdão e prática de oração, prepara e entrega à sociedade cidadãos íntegros e responsáveis, cristãos que sabem dialogar, respeitar, perdoar e se compadecer dos mais fracos e pobres.

A sementeira do mundo, o ninho do amanhã, é a casa, é o lar, é a família.

À família é quem cabe educar em todos

os aspectos, passando pela formação do senso de respeito, de solidariedade, pelos gestos de carinho, pela vida de oração e chegando às atitudes de retidão de caráter.

Em 1965, o Papa Paulo VI falou da "gravíssima obrigação" relacionada à educação dos filhos pelos pais, os primeiros e principais educadores. Assim como o Papa Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI e o Papa Francisco reafirmaram a importância da família na educação dos filhos.

Há um bonito provérbio Africano, que diz: "É preciso uma aldeia inteira para se educar uma criança", isto é, a criança aprende e se desenvolve a partir dos valores da sua família nuclear, e também da comunidade em que vive e se relaciona, aprendendo das fragilidades e virtudes humanas, e desenvolvendo a empatia.

O Papa Francisco destaca que a família é a escola da misericórdia, porque ali se é amado e se aprende a amar, se é perdoado e aprende-se a perdoar. Ele afirma que, para ensinar misericórdia às

crianças, além de habituá-las às histórias e parábolas do Evangelho, é necessário possibilitar que elas experimentem a misericórdia.

Esse tempo de pandemia e isolamento social, quando todos estão em casa, é uma ótima oportunidade para se resgatar a convivência em família, para fazer tudo o que a vida corrida nos tirou!

Vale reforçar que a estrutura básica de cada pessoa para ser construída, depende da família, lugar singular do abraço, do apoio, dos olhares comunicativos, do silêncio, do rir e chorar juntos numa experiência de amor entre pessoas.

Que nossas famílias preservem ou redescubram o dever e o prazer de se colocarem no lugar de educadoras para que seus filhos possam ser construtores de uma sociedade justa e fraterna, que corresponda às expectativas do homem e ao desígnio de Deus.

Rosa Cimino - MECE

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puponogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

DROGARIA VALENTE

AQUI TEM

REMÉDIO DE GRAÇA PARA:
Hipertensão, Diabetes
e Asma (CONSULTE A LISTA)

Tel.: 3331-7411

A Drogaria Valente é também FARMÁCIA POPULAR do Programa do Governo Federal
Rua General Câmara, 138 - Centro - Barbacena - MG



“Eu e minha casa serviremos ao Senhor”

A Pastoral Familiar, mesmo diante da pandemia do Covid-19, não deixou de celebrar a Semana Nacional da Família festejada de 9 a 15 de agosto. Uma Semana que proporcionou aos fiéis um momento a mais de reflexão com as palestras que aconteceram sempre após a missa das 19h. Os temas em pauta foram muito atu-

ais e trabalhados numa linguagem simples e enriquecidos com exemplos do cotidiano das pessoas. Os fiéis puderam acompanhar do conforto de suas casas pelo Canal YouTube Paróquia Piedade. E as pessoas que estavam conectadas assistindo a missa, permaneciam acompanhando as palestras. O tema central da Semana Nacional

da Família: ‘Eu e Minha Casa Serviremos ao Senhor’ — foi ao encontro do momento em que toda a sociedade está vivenciando.

“A Semana Nacional da Família deste ano na Paróquia Nossa Senhora da Piedade foi celebrada de uma forma diferente por motivo da pandemia. Tivemos também adoração, meditação do

Santo Terço refletido por casais da Pastoral Familiar. Agradecemos a Deus por nos proporcionar esta semana dedicada às nossas famílias. Que Deus nos abençoe e que Nossa Senhora da Piedade interceda junto a Jesus por todas as famílias”, ressaltou o casal coordenador da Pastoral Familiar, Marcos e Fabiana.



Seminarista José Mário:
“Amados e chamados por Deus”

Mons. Danival: “Família e Matrimônio”

Psicóloga Bianca:
“Família e combate à depressão e suicídio”



PASTORAL DO DÍZIMO



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656



Rosa Cimino: “Família e Educação”



Evanildo Machado:
“Família e compromisso com a vida”

FORMAÇÃO BÍBLICA

“E vós, quem dizeis que eu sou?”

Mateus, Marcos e Lucas trazem as mesmas perguntas feitas por Jesus. Primeiro ele perguntou: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”. Os discípulos responderam apresentando várias possibilidades. Na realidade, Jesus não queria tanto saber o que o mundo pensa e sim o que o discípulo pensa sobre ele, por isso, logo colocou outra pergunta: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Se a pergunta constasse em apenas uma das quatro versões do evangelho ela já seria muito importante para o cristão, agora, imagine quando ela aparece nos três sinóticos: é **importantíssima** (Mt 16, 13-15; Mc 8, 27-29; Lc 9, 18-20).

De fato, é uma pergunta fundamental para os cristãos de todos os tempos, pois, é a partir da resposta que cada um der para esta pergunta que a sua fé será vivida, será experimentada. Se o cristão não souber dar a resposta certa, a sua experiência de fé poderá ser decepcionante, constrangedora, trágica até.

Hoje, diante do pluralismo religioso, onde cada um pode dizer o que quiser, é preciso muita atenção para não aceitar um Cristo relativizado. Já ouvi pessoas dizerem assim: “Ah! Se estiver falando de Jesus eu aceito!” Você pensa assim também? Vamos imaginar que você está em casa e quer assistir televisão. Tendo ligado a televisão, pega o controle remoto e começa a procurar um programa interessante. De repente, depara-se com um determinado pregador e, pelo fato dele estar falando sobre Jesus Cristo, você – que pode estar querendo e até precisando de uma palavra espiritual – se detém ali, ouvindo atentamente o que ele diz. Pode gostar e voltar outras vezes àquele programa. Ele estava falando de Jesus Cristo e, por isso, você não viu nisso problema nenhum. A questão não é assim tão simples como pode parecer. Note que



o próprio Jesus, já naquele tempo em que ele estava começando a se revelar, ele mesmo já se preocupava com a questão da sua identidade: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Então, é preciso atenção para o Jesus que apresentam a você. Quantas vezes certos pregadores apresentam um Jesus caricaturado. A pessoa que é caricaturada tem a sua imagem desfigurada. Assim fazem com Jesus, desfiguram-no. Apresentam a imagem de um Jesus que não confere com aquela descrita pelos evangelhos, não confere com aquele Jesus que os santos deram a vida pela sua causa. Será que santo Irineu de Lião, que foi jogado às feras; Santo Atanásio, que por defender a fé em Jesus Cristo, foi exilado cinco vezes, será que estes e outros mártires da Igreja teriam aceitado o martírio por um Cristo que não é aquele do evangelho?

Por que a imagem de Jesus é distorcida? Porque apresentando um Jesus sem exigências, mais pessoas são atraídas e, com isso, se lucra mais. Para isto, a fé a ser pregada deve aquela descomprometida, a religião deve ser aquela de supermercado, onde cada um escolhe o que lhe convém.

Jesus disse: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la”. Note que Jesus, não o caricaturado, mas o do evangelho, o da Igreja, note que ele não nos oferece facilidade, conveniências para segui-lo. Ao contrário, ele nos propõe a cruz como meio de realização e salvação. Portanto, não deixe que pessoas despreparadas e que querem fazer da religião fonte de lucro afastem você de Jesus. O verdadeiro cristão, o verdadeiro discípulo de Jesus, usa o discernimento, se preocupa com a sua identidade, sabe que para afirmar verdadeiramente quem é Jesus Cristo deve se valer das fontes seguras.

Pe. Isaura S. Biazutti

Hino do Seminário São José, de Mariana

O hino de autoria do seminarista José Mário Barbosa e Wallace Moura foi vencedor do concurso do Hino do Seminário São José realizado pela Arquidiocese de Mariana. O resultado foi divulgado após celebração dos 14 anos

da Páscoa do Servo de Deus Dom Luciano Mendes de Almeida, realizada no dia 27 de agosto. A missa, presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, foi celebrada na capela da Teologia, em Mariana.

Por ocasião dos 270 anos de sua fundação

L: José Mário Santana Barbosa

M: Wallace Gabriel Moura da Silva

No redil do Pastor que ajunta o rebanho (Jo 10,11; Ez 34,12)

A Igreja celebra o mistério do amor (Jo 13,34)

Chamado de Deus, caridade fecunda (Rm 11,29; PDV 23; RFIS 3)

Pão de vida nova, da glória penhor (Jo 6,51; CIC 1402)

REFRÃO:

Seminário, casa de vida, sublime dom (Diretrizes - CNBB 110, 56)

Em Mariana, com Maria e José, nobre missão

Bendito o povo que colhe dos teus frutos (Hb 5,1; Jo 15,4)

És luz acesa da evangelização (Mt 5,16)

Na origem de Cristo estais, homem justo

Da Virgem Maria, esposo sem-par

O nome divino, agora conosco

Vós primeiramente podeis recitar (Mt 1,18-25)

Há centenas de anos formando pastores

No seio fecundo das Minas Gerais

Esplêndidos homens de honra e valia (Sl 8,5; Gl 5,6)

Que lembram ao mundo os bens imortais (Mt 6,20; 1Jo 2,17)

Ó Senhor que dais vida, Espírito Santo (Credo NC)

Enchei vossa Messe, tocai corações (Lc 10,2; Rm 8,27)

Não falem ministros repletos de ardores (Mt 10,8)

Sempre surjam muitas, fiéis vocações (2Pd 1,10)

Celebração do Batismo

Na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade a celebração do Sacramento do Batismo está acontecendo todos os sábados às 16h e aos domingos, às 9h30. A inscrição pode ser feita na Secretaria Paroquial, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h às 17h. Quanto à preparação

dos pais e padrinhos, ver as orientações no escritório paroquial. Na celebração do Batismo é permitida a participação somente dos pais da criança e dos padrinhos. Seguindo as normas de segurança, os presentes na cerimônia devem utilizar máscara.



Praça dos Andradas, 90 - Centro - Tel.: (32) 3331-6311
Barbacena - Minas Gerais



ESTACIONAMENTO

Pietà



Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP

Pascom: Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão) e José Antônio (Com. Santa Ifigênia).

R. Vigário Brito, 26 - Centro

CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão

Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares